

Carlos do Carmo - No Teu Poema

tom: B

Intro: Ebm

Abm
No teu poema
Db4 B Bbm
existe um verso em branco e sem medida,
Eb7 Eb7 Abm
um corpo que respira, um céu aberto,
Db7 Db7 Gb Bb7 Ebm
janela debruçada para a vida.

Abm
No teu poema
Db4 B Bbm
existe a dor calada lá no fundo,
Eb7 Eb7 Abm
o passo da coragem em casa escura
Db7 C#7- Gb Gb7
e, aberta, uma varanda para o mundo.
Bm
Existe a noite,
E E A
o riso e a voz refeita à luz do dia,
D Abm
a festa da Senhora da Agonia e o cansaço
C#7- Db7 Gbm
do corpo que adormece em cama fria.

Bm
Existe um rio,
E E A
a sina de quem nasce fraco ou forte,
D Abm
o risco, a raiva e a luta de quem cai ou que resiste,
Db7 Db7 Gb Bb7 Bb7 Ebm
que vence ou adormece antes da morte.

Abm
No teu poema
Db4 B Bbm

existe o grito e o eco da metralha,
Eb7 Eb7 Abm
a dor que sei de cor mas não recito
Db7 C#7- Gb Bb7 Bb7 Ebm
e os sonos inquietos de quem falha.

Abm
No teu poema
Db4 B Bbm
existe um cantochão alentejano,
Eb7 Eb7 Abm
a rua e o pregão de uma varina
Db7 C#7- Gb Gb7
e um barco assoprado a todo o pano.

Bm
Existe um rio
E E A
o canto em vozes juntas, vozes certas
D Abm
canção de uma só letra e um só destino a embarcar
C#7- Db7 Gbm
no cais da nova nau das descobertas

Bm
Existe um rio
E E A
a sina de quem nasce fraco ou forte,
D Abm
o risco, a raiva e a luta de quem cai ou que resiste,
Db7 Db7 Gb Bb7 Bb7 Ebm
que vence ou adormece antes da morte.

Abm
No teu poema
Db4 B Bbm
existe a esperança acesa atrás do muro,
Eb7 Eb7 Abm
existe tudo o mais que ainda escapa
Db7 Db7 B Bbm Abm Gb
e um verso em branco à espera de futuro.

Acordes

